



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2008

Dezembro /2008

Responsáveis:

Coordenadora-Geral: Ana Beatriz Vasconcellos

Coordenadora de gestão e orçamento: Kathleen Sousa Oliveira

Coordenadora da promoção da alimentação saudável: Patrícia Chaves Gentil

Coordenação de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais: Karla Lisboa Ramos

Coordenadora de monitoramento, avaliação e investigação em alimentação e nutrição: Janine Giuberti Coutinho

Coordenador da área de tecnologia da informação: Célio Luiz Cunha

Apoio administrativo e documentação: Sheila de Castro Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 04.

COORDENAÇÃO DA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, 05.

**COORDENAÇÃO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CARÊNCIAS
NUTRICIONAIS ESPECÍFICAS, 09.**

**COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO, 20.**

COORDENAÇÃO DE GESTÃO E ORÇAMENTO, 23.

ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 26.

APOIO ADMINISTRATIVO E DOCUMENTAÇÃO, 28.

EVENTOS REALIZADOS, 30.

APRESENTAÇÃO

“Coordenar as ações de alimentação e nutrição nos diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde, com base no perfil epidemiológico, orientadas pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição para contribuir na concretização do direito humano à alimentação adequada e para o alcance da segurança alimentar e nutricional, de forma integrada, equânime, intersetorial e participativa, com a finalidade de melhorar as condições de nutrição e saúde da população brasileira”.

À luz de sua missão a Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) fecha o ano de 2008 com grandes avanços e expectativas para o futuro. Com o início do processo de planejamento interno, a Coordenação se prepara para mudanças organizacionais internas e no modo de coordenar as ações de alimentação e nutrição no país.

A menos de um ano para a comemoração dos 10 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e sob influência forte das propostas inovadoras do Mais Saúde, no tocante a proposição de novos modelos de gestão, a CGPAN busca integrar as ações de nutrição nas três esferas de gestão do SUS, articulando a coordenação, a gestão, o financiamento e o controle social.

Para isso a CGPAN desenvolve ações, voltadas para a Promoção da Alimentação Saudável, Prevenção e Controle de Carências Nutricionais Específicas, Monitoramento, Avaliação e Investigação em Alimentação e Nutrição e o Fortalecimento da Nutrição no SUS. Em 2009 a prioridade da CGPAN é fortalecer a gestão das ações de alimentação e nutrição nos Estados e Municípios Brasileiros.

1. COORDENAÇÃO DA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Equipe técnica:

Patrícia Chaves Gentil (Coordenação)

Dillian Adelaine Cesar da Silva

Helen Altoé Duar

Luanda Arantes (Estagiária)

Mariana Carvalho Pinheiro

Taís Porto Oliveira

Missão: *Coordenar, apoiar, fomentar e orientar ações e diretrizes voltadas para práticas alimentares e modos de vida saudáveis, considerando seus determinantes sociais, econômicos, culturais e biológicos, de forma intersetorial e integrada às demais ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, por meio de medidas destinadas a prevenir doenças e promover melhores condições de nutrição e saúde para a população brasileira.*

1.1 - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS

- Diagramação dos manuais para orientação de professores, alunos e donos de cantinas escolares;
- Diagramação do relatório de experiências municipais e estaduais de regulamentação da venda de alimentos em escolas no Brasil;
- Elaboração, diagramação e impressão do manual operacional para profissionais da saúde e da educação sobre promoção da alimentação saudável nas escolas;
- Participação no Grupo de Trabalho para definição dos objetivos, diretrizes e financiamento da implementação do Programa Saúde na Escola, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007;
- Finalização da “Revista da Alimentação Saudável e Adequada: um direito de todas as crianças”, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);
- Elaboração do almanaque de atividades do Programa Saúde na Escola;
- Apoio a eventos estaduais e municipais sobre o tema.

1.2 - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

- Apresentação e divulgação dos dados da Pesquisa de Diagnóstico das Ações Educativas de Alimentação Saudável realizadas pelos municípios brasileiros;
- Consulta com especialistas sobre o manual da Promoção da Alimentação Saudável voltado para o gestor;
- Publicação do Manual Guia Prático do Cuidador elaborado pela Área Técnica de Saúde do Idoso/DAPES/SAS/MS, no qual a CGPAN contribui com conteúdo sobre alimentação saudável para a pessoa idosa;
- Publicação do material técnico **Alimentação Saudável para a pessoa idosa – um manual para profissional de saúde**, elaborado em parceria com a Universidade Federal de Viçosa sobre a alimentação saudável da pessoa idosa, com a tiragem de 13 mil exemplares para os profissionais da Atenção Básica.
- Participação da Oficina da Comissão Permanente de Direito Humano à Alimentação Adequada CP DHAA - do Consea com o objetivo de atualizar informações sobre a Estratégia Saúde da Família no enfoque do direito humano à alimentação adequada;
- Participações de congressos, seminários e outros como palestrantes sobre as diretrizes do Ministério da Saúde da promoção da alimentação saudável;
- Contribuição na construção da Matriz de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica no enfoque da promoção da alimentação saudável;
- Construção da parceria com a Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar, IBFAN Brasil, Departamento de Atenção Básica e Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno para elaboração da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável a ser desenvolvida em 2009/2010 cujos objetivos principais são fortalecer a alimentação complementar saudável no Sistema Único de Saúde – SUS e realizar capacitações/oficinas sobre a Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável aos profissionais de saúde e outros profissionais atuantes das UBS envolvidos na temática das esferas estaduais e municipais do SUS;
- Revisão dos Dez Passos para uma Alimentação Saudável – Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos;

- Elaboração em parceria com o Departamento de Atenção Básica e Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Caderno de Atenção Básica SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar com tiragem prevista de 40 mil;

- Realização do Encontro temático na II Mostra de Alimentação e Nutrição no SUS sobre Alimentação Complementar, com o objetivo de construir um plano de trabalho de integração e articulação nas esferas estaduais e municipais dos profissionais envolvidos com a Rede Amamenta Brasil e a Promoção da Alimentação Complementar.

1.3 - MEDIDAS QUE IMPACTAM NA MELHORA DO PERFIL NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS

- Participação do II Workshop “América Livre de gorduras trans”, proposto pela OPAS, no Rio de Janeiro.

- Acompanhamento da proposta de monitoramento de alimentos ricos em açúcar, gorduras e sódio, em parceria com a ANVISA.

- Reunião com a ABIA para a realização da chamada nutricional dos alimentos ricos em açúcar, gorduras e sal.

- Participação de reunião no Gabinete do Ministro com a ABIA, para definição de estratégias de melhora do perfil nutricional dos alimentos, com foco na discussão da redução do teor de açúcar, sódio e gordura dos alimentos processados (Portaria n.º 3.092, de 4/12/2007, e Acordo de Cooperação firmado com o setor produtivo (ABIA), publicado em 29/11/2007)

1.4 - PARCERIA COM ANVISA

- Participação nas reuniões do grupo de trabalho sobre rotulagem nutricional (GTFL) e reuniões preparatórias para o Mercosul visando a discussão da proposta de revisão da Portaria nº 27, referente à Informação Nutricional Complementar de Alimentos e Bebidas.

- Acompanhamento e gestões para publicação da consulta pública n.º 71 que trata do Regulamento técnico regulamento se aplica à oferta, propaganda, publicidade, informação e a outras práticas correlatas cujo objeto seja a divulgação ou promoção de alimentos com quantidades elevadas de açúcar, de gordura saturada, de gordura trans, de sódio e de bebidas com baixo teor

nutricional. Discussões sobre o tema no Conselho Nacional de Saúde e moção de apoio no Congresso de Epidemiologia.

- Participação das reuniões da Câmara Setorial de Alimentos.

1.5 - INICIATIVA AO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Participação no IV Congresso Panamericano de Promoção do consumo de Frutas e Hortaliças, realizado em Santiago/ Chile, participação como delegação brasileira. Foi levada a proposta do Brasil sediar o 5º encontro em 2009.

Organização e realização de 4 reuniões do grupo operacional para organização do 5º Congresso no Brasil em 2009. O grupo é composto por: Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Educação (FNDE), CONSEA, Embrapa, Instituto do Cancer (INCA) e Associação Brasileira e Hortifruticultura.

Realização de duas oficinas de trabalho no formato de oficina culinária nas regiões Norte e Sul para revisão da publicação “Alimentos Regionais Brasileiros”.

Planejamento metodológico da realização das oficinas culinárias nas regiões Nordeste e Sudeste para revisão da publicação “Alimentos Regionais Brasileiros”.

Mobilização e sensibilização dos gestores regionais (estado e capital) para a abordagem da temática, a partir de participação nas oficinas culinárias.

Mobilização e sensibilização de representações regionais (Sistema S, CONSEAs estaduais, ONGs, CRNs) acerca da temática, a partir de participação nas oficinas culinárias.

Finalização dos folderes sobre alimentos regionais, em parceria com o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição.

Elaboração e teste sensorial de papas infantis com ingredientes regionais.

1.6 - SITE DA PAS

Elaboração do conteúdo técnico do novo formato do site de Promoção da Alimentação Saudável com a disposição de informações atualizadas e mais interativas.

1.7 - CURSO DE GESTÃO E MESTRADO PROFISSIONAL

Finalização do I curso de Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição, em parceria com a Fiocruz/ Brasília.

Premiação dos 5 melhores projetos de intervenção apresentados pelos alunos, na II Mostra de alimentação e nutrição.

Início do II curso de Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição, em parceria com a Fiocruz/ Brasília.

Início do Mestrado profissional em Saúde Pública, com vagas exclusivas para nutricionistas, em parceria com a Fiocruz/ Brasília.

1.8 - FÓRUM DE EAN

Planejamento e realização do II Fórum de Educação Alimentar para Promoção da Saúde e Direito Humano à Alimentação Adequada, com destaque para a abordagem metodológica das práticas de EAN e as ações nas escolas, envolvendo representações das instituições de ensino superior, Ministério da Educação, outras áreas técnicas do Ministério da Saúde, entre outros.

1.9 - OUTROS

- GT Nutrição da ABRASCO - Organização e realização da 1ª reunião do GT de Nutrição da ABRASCO

- Participação das reuniões do Comitê Gestor da Política de Promoção da Saúde, Câmara Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) e Conselho Nacional de Saúde (CNS) acerca dos temas obesidade e promoção da alimentação saudável nas escolas.

- Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) - Participação em grupo de trabalho para revisão dos parâmetros nutricionais do Programa de Alimentação do Trabalhador, em especial no que se refere à modalidade cestas de alimentos. Definição de subsídios para a elaboração de proposta de decreto presidencial sobre os parâmetros nutricionais do Programa de Alimentação do Trabalhador, incluindo a cesta de alimentos, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Federal de Nutricionistas.

- Impressão e distribuição do Guia Alimentar de bolso.

- Finalização da proposta de organização do site da promoção da alimentação saudável.

1.10 - Perspectivas e/ou Desafios

- Finalização e atualização do site da promoção.
- Discussão, fomento e apoio à implementação do Programa Saúde na Escola junto as coordenações estaduais de alimentação e nutrição.
- Estabelecimento de parceria com a Federação Nacional das Escolas Particulares, com vistas a implementar um protocolo de cantinas saudáveis.
- Distribuição dos manuais do professor, aluno e dono de cantina escolar para apoiar o componente de alimentação saudável no PSE.
- Planejamento, organização e realização de capacitação dos Guias Alimentares
- Planejamento, organização e realização do Congresso Pan-americano de Frutas e Hortaliças.
- Finalização, divulgação e distribuição da nova edição da publicação “Alimentos Regionais Brasileiros”.
- Finalização do manual de promoção da alimentação saudável para gestores.
- Realização da 2ª pesquisa de diagnóstico das ações educativas em alimentação e nutrição realizadas nos municípios brasileiros e comparativo com a 1ª pesquisa.
- Publicação do Decreto do Programa de Alimentação do Trabalhador.
- Elaboração do capítulo sobre Transtornos Alimentares e Esteróides Anabolizantes para o Caderno de Atenção Básica – Adolescente.
- Aprofundar a discussão sobre os indicadores de PAS e a abordagem metodológica da EAN.
- Retomar a discussão da abordagem da nutrição no currículo da Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- Implementar a Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável com incentivo financeiro para os municípios;
- Construir ícone de Promoção da Alimentação Saudável.
- Publicação da regulamentação da publicidade de alimentos ricos em açúcar, gorduras e sal.

- Realizar os seguintes eventos e oficinas de trabalhos:
 - ✓ Consulta regional da OMS sobre publicidade e marketing de alimentos Reunião para capacitação dos estados do PSE
 - ✓ V Congresso Pan-americano de Frutas e Hortaliças
 - ✓ Oficinas de Culinária de Alimentos Regionais - Nordeste e Sudeste
 - ✓ I Oficina de fechamento da proposta de revisão dos alimentos regionais
 - ✓ I Oficina de elaboração de metodologia de capacitação dos guias alimentares
 - ✓ I Oficina de Guias Alimentares da América latina
 - ✓ Oficinas de elaboração do ícone brasileiro de promoção da alimentação saudável

1.11 - Temas prioritários para 2009

- Programa Saúde na Escola
- Iniciativa ao consumo de Frutas e Hortaliças
- Alimentos Regionais Brasileiros.
- Estratégia Nacional de Alimentação Complementar Saudável
- Melhora do perfil nutricional dos alimentos ricos em açúcar, gorduras e sal.

2. COORDENAÇÃO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS ESPECÍFICAS

Equipe técnica:

Karla Lisboa Ramos (Coordenação)

Aurelina Aguiar de Lima

Élida Amorim Valentim

Gisele Ane Bortolini

Patrícia Campos Couto

Paula Jeane (Estagiária)

Missão: *Planejar e coordenar estratégias de prevenção e controle de carências nutricionais no âmbito do Sistema Único de Saúde, orientadas pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição, por meio das ações de suplementação, fortificação de alimentos e educação nutricional, de forma universal, participativa, intra e intersetorial com o propósito de melhorar o estado nutricional da população brasileira.*

2.1 – PROGRAMAS NACIONAIS DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO E VITAMINA A

- Gerenciamento dos Programas Nacionais de Suplementação de Ferro e de Vitamina A;
- Elaboração e acompanhamento dos termos de referências relacionados ao planejamento dos quantitativos de suplementos dos programas;
- Auxílio a FUNASA na realização do estudo piloto do Programa Nacional de Suplementação de Ferro voltado para população indígena;
- Elaboração e discussão da proposta do Projeto de Controle e Prevenção de carências por Micronutrientes no Brasil;
- Elaboração dos marcadores dietéticos para identificação de risco para anemia e excesso de peso em crianças;
- Coordenação do Grupo Técnico para revisão do Programa Nacional de Suplementação de Ferro;
- Elaboração do Informe da Atenção Básica nº 46; maio/junho de 2008,

intitulado Anemia por deficiência de ferro: questão de saúde pública.

- Elaboração do Boletim Carências Nutricionais: deficiência de Vitamina A;

- Elaboração da proposta do novo sistema de gerenciamento Programa Nacional de Suplementação da Vitamina A.

- Acompanhamento da distribuição dos suplementos junto a Farmanguinhos;

- Solicitação, ao Departamento de Ciência e tecnologia – DECIT/ SCTIE, de estudo de revisão sistemática referente a posologia do suplemento sulfato ferroso na prevenção da anemia em crianças;

- Elaboração da proposta atualização da página eletrônica da CGPAN com relação às principais carências nutricionais do Brasil.

2.2 - PROGRAMA NACIONAL PARA A PREVENÇÃO E O CONTROLE DOS DISTÚRBIOS POR DEFICIÊNCIA DE IODO (PRÓ-IODO)

- Coordenação da Comissão Interinstitucional para Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo;

- Elaboração e publicação do Boletim Carências Nutricionais: distúrbios por deficiência de iodo.

2.3 - FORTIFICAÇÃO DE ALIMENTOS

- Discussão com grupo de especialistas sobre o efeito da fortificação das farinhas com ferro na saúde de portadores de hemoglobinopatias;

- Discussão com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária para planejar e instituir o monitoramento e avaliação da adequação da fortificação das farinhas de trigo, milho e seus derivados com ferro e ácido fólico.

2.4 - SURTO DE BERIBÉRI NA REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO DO MARANHÃO – DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B1:

- Participação no Grupo Técnico para controle e prevenção do Beribéri no Maranhão e demais estados da Amazônia Legal;

- Participação na elaboração do Protocolo de Assistência e Vigilância Epidemiológica;

- Supervisão e acompanhamento do trabalho desenvolvido pela a

consultora técnica de alimentação e nutrição na região do Maranhão.

2.5 - TRATAMENTO DA CRIANÇA COM DESNUTRIÇÃO GRAVE

- Organização da capacitação de quatro hospitais de referência estadual (Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Tocantins), realizado no Instituto Materno Infantil de Pernambuco – IMIP;

- Elaboração do Protocolo de atendimento da criança com baixo peso na atenção primária;

- Orientação aos Coordenadores de Alimentação e Nutrição na nova seleção de Hospitais para Implantação do Manual de Atendimento das Crianças com Desnutrição Grave em Nível Hospitalar;

- Acompanhamento dos convênios e definição de metas dos Hospitais Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará e de Porto Alegre na Implantação do Manual de Atendimento das Crianças com Desnutrição Grave em Nível Hospitalar.

2.6 - FÓRMULA ALIMENTAR

- Apoio à Coordenação de Gestão e orçamento na elaboração de pareceres e notas técnicas para responder as ações judiciais referentes à solicitação de dispensação de fórmula alimentar pelo Ministério da Saúde;

- Participação no GT sobre a Tabela de Composição de Alimentos para Fenilcetonúricos Coordenada Pela Gerência-Geral de Alimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

2.7 - CODEX ALIMENTARIUS

- Participação da reunião do Codex Alimentarius sobre Nutrição e Alimentos para Dietas Especiais grupo de nutrição do CCNFSDU junto com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa na discussão dos temas:

- Contribuição ao documento de Definição e Métodos de Análise para determinação de Fibra Alimentar.
- Discussão do Documento de Adição ou revisão dos Valores de Referências de Nutrientes para fins de rotulagem de alimentos
- Discussão do documento sobre Valores de Referências de Nutrientes.

- Participações em congressos, seminários, oficinas, capacitações e outros como palestrantes sobre os Programas Nacionais de Suplementação de Ferro e Vitamina A, Programa Nacional para a Prevenção e o Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo, e nos temas de Fortificação de Alimentos, Fórmula Alimentar e Deficiência de Vitamina B1 (beribéri).

2.8 - PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DA CGPAN:

- Elaboração do Caderno de Atenção Básica sobre o Nutricionista no NASF;
- Elaboração do Caderno de Atenção Básica de Alimentação Complementar;
- Folder sobre Alimentação Infantil para o Programa Brasileirinho Saudável;
- Oficinas sobre alimentação complementar em Curitiba e Maceió;
- Elaboração de material sobre papas regionais;
- Atualização dos Dez Passos da Alimentação Saudável para crianças Menores de dois anos;
- Elaboração da Estratégia Nacional da Promoção da Alimentação Complementar Saudável;
- Colaborador na Organização da II Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Nutrição.

2.9 - ATIVIDADES GERAIS

- Orientação das pesquisas realizadas pelas estagiárias (planejamento, orientação, avaliação dos resultados);
- Atendimento às Coordenações Estaduais e Municipais de Alimentação e Nutrição;
- Atendimento as demandas de outros órgãos governamentais, em especial, elaboração de Pareceres para Projetos de Lei provenientes do Congresso Nacional.

2.10 - PERSPECTIVAS E/OU DESAFIOS

- Elaboração e discussão de etapas específicas do Projeto de Controle e Prevenção de carências por Micronutrientes no Brasil;

- Proposta de estruturação de serviço para dispensação de fórmula alimentar;

- Divulgação do novo Sistema de Gerenciamento da Vitamina A;

- Estratégias para aumento da cobertura dos programas nacionais de suplementação de ferro e vitamina A;

- Elaboração de pesquisas referentes a anemia, hipovitaminose A programas atuais e avaliação de idéias futuras;

- Instituir a Comissão Interinstitucional para implementação, acompanhamento e monitoramento das ações de fortificação de farinhas de trigo e de milho e subprodutos.

2.11 - TEMAS PRIORITÁRIOS PARA 2009

- Projeto de Controle e Prevenção de carências por Micronutrientes no Brasil;

- Divulgação do novo Sistema de Gerenciamento para Vitamina A e Ferro;

- Proposta de estruturação de serviço para dispensação de fórmula alimentar;

- Instituir a Comissão Interinstitucional para implementação, acompanhamento e monitoramento das ações de fortificação de farinhas de trigo e de milho e subprodutos;

- Implantação do Manual de Atendimento das Crianças com Desnutrição Grave em Nível Hospitalar em hospitais de referência de atendimento a essas crianças;

- Divulgação dos resultados, referentes a prevalência de anemia e hipovitaminose A, da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde – PNDS.

3. COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Equipe Técnica:

Janine Giuberti Coutinho (Coordenação)
Ana Carolina Feldenheimer
Antônio Fagundes
Eduardo Augusto Fernandes Nilson
Iracema Bragança (Estagiária)
Juliana Amorim Ubarana
Kelva Karina Nogueira de Carvalho de Aquino
Maria Natacha Toral Bertolin

Missão: *Promover a avaliação e monitoramento das condições de alimentação e nutrição da população brasileira, por meio das Estratégias de Vigilância Alimentar e Nutricional, bem como coordenar o monitoramento e avaliação das informações das ações de alimentação e nutrição realizadas fomentando a retro-alimentação das ações e políticas.*

3.1 - VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SISVAN

- Em janeiro de 2008, foi disponibilizado o acesso dos municípios ao SISVAN Web, o novo sistema informatizado da vigilância alimentar e nutricional. Entre suas vantagens, destacam-se a incorporação das curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde para a avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes, a possibilidade de registro de marcadores do consumo alimentar nas diferentes idades, além de apresentar uma interface mais fácil e lógica para o usuário do sistema, que é acessado pela Internet;

- O SISVAN Web tem apresentado bons resultados, alcançando cerca de 2 milhões de acompanhamentos do estado nutricional e mais de 70 mil registros de consumo alimentar no primeiro ano de utilização. Foram disponibilizados relatórios de acesso aos dados tanto do estado nutricional como do consumo alimentar nas diferentes fases da vida;

- Dado relevante foi observado também entre os registros do estado

nutricional dos beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde. Na primeira vigência de 2008, atingiu-se mais 8,8 milhões de registros realizados pelo sistema de gestão das condicionalidades, os quais estão disponíveis por meio do TabNet/ DATASUS;

- Foram realizadas reuniões com a área da Saúde da Criança para apoio na atualização das seções referentes à alimentação infantil e avaliação do crescimento a serem apresentadas na próxima versão da Caderneta de Saúde da Criança;

- Da mesma forma, participou-se de reuniões com a área de Saúde do Adolescente para apoio na parte de alimentação e nutrição apresentada na Caderneta de Saúde do Adolescente, a qual foi lançada em outubro de 2008;

- Foi finalizada a publicação “Indicadores de Alimentação e Nutrição – 2006”, cujo objetivo foi de consolidar e iniciar a série de apresentação anual de informações sobre todos os aspectos da vigilância alimentar e nutricional no Brasil, desde a situação nutricional e o padrão alimentar da população, até suas tendências de morbimortalidade por doenças associadas à alimentação. Da mesma forma, finalizou-se a publicação “Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde”. A divulgação de ambos os materiais foi realizada em meio virtual (CD-ROM) na II Mostra de Alimentação e Nutrição do SUS.

3.2 - ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE

- O Ministério da Saúde é responsável pelo acompanhamento das famílias do PBF com perfil do setor saúde: vacinação e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento por meio da vigilância alimentar e nutricional para crianças menores de 7 anos e pré-natal.

- O último ciclo de acompanhamento do PBF na Saúde (1ª vigência de 2008) registrou que 3.065.414 crianças foram acompanhadas e dessas, 99% cumpriram o calendário vacinal. No caso das gestantes acompanhadas pelo setor saúde, 98,09% estavam com o pré-natal atualizado. Observa-se que quando as famílias são localizadas e acompanhadas, quase que a sua totalidade (99,6%) cumpre as condicionalidades de saúde;

- Projeto de Análise e Fortalecimento dos Programas Comunitários de

Alimentação e Nutrição (FAO);

- Contatos telefônicos aos municípios com baixa performance no registro das condicionalidades da saúde: No período de 01 de novembro a 03 de 12 dezembro realizou-se contatos telefônicos aos 177 municípios acima de mil habitantes que apresentaram 0% de acompanhamento na 2ª vigência de 2008 (situação referente a outubro de 2008). Essa ação objetivou apoiar os estados no estímulo ao registro das ações aos municípios mais atrasados. Os contatos telefônicos permitiram registrar o motivo pelos quais os municípios ainda não tinham acessado o site e estimular os mesmos a iniciar o registro das informações no Sistema de Informações. As principais justificativas foram: influência do período eleitoral e férias de digitadores.

- Criação de Grupo Técnico descrito em Portaria para discussão e fomento da qualificação das condicionalidades da Saúde: Em 20 de novembro de 2008 foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria Interministerial nº. 2.831 que institui o Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de avaliar os critérios do modelo de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família.

- Dentre as atividades realizadas ao longo de 2008 para gerenciar e fomentar o acompanhamento e registro dos dados de acompanhamento das condicionalidades do setor saúde, tem-se:

- Articulação com o MDS: Preocupados com a gestão das condicionalidades do setor saúde do PBF, CGPAN/MS e a CGGC/MDS fortaleceram a agenda de reuniões ao longo do ano. Com uma periodicidade basicamente bimestral as equipes definiam planos de estratégias para constante melhoria do processo, desde definições de melhorias da performance do aplicativo a elaboração de materiais técnicos;
- Reformulação do Módulo de gestão do Programa Bolsa Família (CGPAN em parceria com o Datasus): EQUIPE DE INFORMÁTICA;
- Informes Bolsa Família na Saúde: Iniciado em outubro de 2005, o Informe Bolsa Família na Saúde tem como objetivo divulgar informações de forma ágil sobre o Programa por meio de rede de e-mails e também disponibilizando na página do Programa existente no site da CGPAN. No ano de 2008 foram divulgados 12 Informes

com periodicidade quinzenal. Os Informes divulgaram este ano informações sobre publicações de legislações, situação e o prazo do registro do acompanhamento das condicionalidades, como também buscou estimular a realização e o registro das ações de Saúde aos beneficiários do Programa;

- Elaboração e envio de relatórios estaduais sobre o acompanhamento das condicionalidades do Programa a Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal com dados da 1ª vigência de 2008: Com o objetivo de contribuir na avaliação e monitoramento das ações de saúde no Programa em nível estadual, o Ministério da Saúde/CGPAN elaborou e divulgou por meio de ofício Relatórios dos Estados e Distrito Federal com informações detalhadas sobre o acompanhamento das condicionalidades referentes à 2ª vigência de 2007 (julho a dezembro de 2007) e 1ª de 2008 (janeiro a agosto de 2008);
- Elaboração e envio de Notas Técnicas sobre o acompanhamento das condicionalidades do Programa referentes 1ª vigência de 2008: Com o objetivo de informar resultados detalhados sobre o monitoramento das ações de saúde no Programa em nível nacional na 2ª vigência de 2007 e 1ª vigência de 2008, a CGPAN elaborou e enviou Notas Técnicas para as seguintes instituições: MDS, demais áreas do MS (CGDAB, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Secretaria Executiva. DENASUS), TCU e CONSEA;
- Elaboração e envio de Relatórios Semanais sobre o acompanhamento das condicionalidades da saúde para os coordenadores estaduais do Programa na Saúde: O Ministério da Saúde/CGPAN consolidou e divulgou relatórios semanais por meio de rede de e-mails as Coordenações Estaduais e Distrito Federal do Programa na Saúde. Esses relatórios têm como objetivo informar periodicamente sobre o acompanhamento das condicionalidades da saúde nos Estados e Distrito Federal, quanto ao desempenho do registro das condicionalidades no Sistema de Informações.
- Suporte técnico aos gestores municipais e estaduais do PBF na SUS: Equipe de monitoramento Informática): O Ministério da

Saúde/CGPAN atendeu diariamente gestores municipais e estaduais do PBF na Saúde por meio de contatos telefônicos e e-mails enviados pelos municípios e estados brasileiros. As principais dúvidas dos gestores e técnicos eram relacionadas à operacionalização do Programa, tais como disponibilização de novas senhas de acesso e inserção dos dados no Sistema de Informação. As dúvidas e pendências foram prontamente sanadas por meio da equipe técnica de suporte do Programa existente na CGPAN. A existência do Sistema de Informações on-line disponibilizada neste ano de 2008 permitiu acesso imediato à situação do município e encaminhamento dos problemas apresentados;

- Visitas técnicas aos municípios: O Ministério da Saúde/CGPAN em parceria com as Coordenações Estaduais de Alimentação e Nutrição realizaram dez visitas técnicas/reuniões aos municípios de grande porte que tiveram baixo desempenho (< 20%) no acompanhamento das condicionalidades da Saúde no Programa no primeiro semestre de 2008.

Dentre a situação encontrada nos municípios visitados (Valparaíso-GO, Brasília – DF, Fortaleza – CE, Teófilo Otoni – MG, Pouso Alegre – MG, Maceió -AL, Recife - PE, Belém - PA, Duque de Caxias – RJ e Nova Iguaçu - RJ), destaca-se a dificuldade de articular de forma intersetorial com os demais gestores responsáveis pelo Programa em alguns municípios; utilização insatisfatória dos recursos do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) incentivo repassado pelo MDS para as secretarias municipais de assistência social, o qual pode ser empregado na gestão das condicionalidades do setor saúde; e baixa cobertura e/ou alta rotatividade de recursos humanos para concretizar todas as etapas do acompanhamento na atenção básica.

Em todas as visitas técnicas, a equipe gestora nacional colocou-se à disposição dos municípios para discutir estratégias locais para fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do setor saúde do PBF.

- Realização e participação em capacitações, oficinas e outros: Ao longo do ano de 2008, a CGPAN realizou Oficinas de Trabalho para discutir ações de qualificação da gestão do programa na Saúde de forma intersetorial com a assistência social e educação existentes nas três esferas de governo. Realizaram-se em Brasília sob a coordenação do Ministério da Saúde/CGPAN em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS as seguintes oficinas:

1. Teleconferência do Programa Bolsa Família, realizado em 11 de junho e contou com a participação de gestores e técnicos do DAB e CGPAN do Ministério da Saúde como também do MDS, respondendo as mais diversas perguntas dos gestores estaduais do Programa;

2. Reunião sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde, realizado no período de 25 a 27 de junho. Contou com a participação do DATASUS, representantes de Coordenações Estaduais e Municipais do Acompanhamento das Condicionalidades da Saúde, equipe técnica de monitoramento e informática da CGPAN;

3. Reunião sobre o desempenho do Programa Bolsa Família nos Estados, realizado no dia 17 de setembro. Contou com a participação da Coordenação de Gestão das Condicionalidades do Programa do MDS; representantes de Coordenações Estaduais no Acompanhamento das Condicionalidades da Saúde, equipe técnica de monitoramento e informática da CGPAN;

4. Oficina sobre as Ações Municipais no SUS referente às Condicionalidades do Programa Bolsa Família, realizado no período de 26 e 27 de novembro. Contou com a participação de representantes de gestores municipais da Saúde e da Assistência Social de 14 municípios e os respectivos gestores estaduais representantes de todas as regiões do Brasil. Participaram também coordenadores e equipes técnicas do Ministério da Saúde e Desenvolvimento Social responsáveis pelo Programa. A oficina permitiu conhecer as dificuldades enfrentadas, como também,

boas iniciativas de ações sociais, de saúde e nutrição realizadas com os beneficiários; participação ativa dos Comitês Gestores e formas de planejamento e utilização de recursos do IGD na melhoria do Programa no Município; entre outros.

5. Adicionalmente o Ministério da Saúde/CGPAN participou de seminários e capacitações promovidas pelas coordenações estaduais do Programa na Saúde nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Alagoas, Pará e no Distrito Federal buscando fortalecer parceria e apoiar as capacitações dos profissionais de saúde que atuam nos Estados com o Programa.

6. Capacitação dos profissionais de saúde dos municípios sobre o Sistema de Gestão: Equipe de Informática

3.3 - PROJETO TABELA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS – TACO

O projeto Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO) tem como objetivo realizar a análise química nutricional sobre os principais alimentos consumidos no país utilizando critérios internacionais de análise. O conhecimento do valor nutricional dos alimentos é instrumento básico para dar suporte à realização da diretriz da PNAN que descreve sobre a garantia da segurança alimentar e nutricional e da qualidade dos alimentos e da prestação de serviços neste contexto.

Os analitos/ nutrientes analisados nos alimentos são: umidade, energia, proteína, lipídios, colesterol, carboidrato, fibra alimentar, cinzas, cálcio, magnésio, manganês, fósforo, ferro, sódio, potássio, cobre, zinco, retinol, tiamina, riboflavina, vitamina B6, vitamina C, niacina e atualmente está sendo incluído o perfil de ácidos graxos.

Este projeto é executado pelo NEPA/UNICAMP com o apoio financeiro do Ministério da Saúde desde 1996 e atualmente conta também o apoio dos Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e da FINEP. A primeira e a segunda fase do projeto foi financiada pelo MS (convênio no valor de R\$ 650.052,00) tendo uma contrapartida de R\$ 132.000,00 chegando a um valor total de execução de R\$ 782.052,00.

O trabalho teve início em 1997 compreendendo que a primeira fase se

refere à elaboração de metodologia e a segunda a aplicação de mesma que se constituiu em análise de alimentos processados e "in natura" originários de todas as regiões do país. Dando continuidade no apoio a este projeto, no ano de 2008 o MS realizou as seguintes atividades:

- Prorrogação do convênio 3013/2003 para até 02/11/2008 possibilitando ampliação de prazo para utilização total dos recursos no projeto;

- Celebração do convênio 3142/2007 no valor de R\$ 50.080,00 (cinquenta mil e oitenta reais) permitindo a realização de análises de nutrientes e reanálise de alimentos industrializados que sofreram modificações na sua formulação ao longo dos anos;

- Elaboração de documentos para criação do Acordo de Cooperação Técnica Interministerial (Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome e Ministério da Ciência e Tecnologia. Esta proposta de Acordo é resultado dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho da TACO proposto pela Portaria No. 158, de 19 de janeiro de 2007.

3.4 - PESQUISA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SAÚDE – PNDS

Em julho de 2008, o Ministério da Saúde divulgou os dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), realizada em 2006. A pesquisa mostrou que, em dez anos, as políticas sociais implementadas no país resultaram em significativa melhoria de vida de mulheres e crianças, que passaram a ter maior acesso aos serviços de saúde, assistência médico-hospitalar, medicamentos e métodos contraceptivos.

A redução em mais de 50% da desnutrição das crianças menores de cinco anos, de 1996 a 2006, contribuiu para uma queda de 44% na mortalidade infantil. Por outro lado, destaca-se que mais da metade das mulheres entrevistadas apresentam um risco para doenças crônicas, segundo a avaliação da circunferência da cintura, e é crescente o percentual de mulheres com excesso de peso e obesidade.

Com relação ao aleitamento materno, o estudo mostra que 96% das crianças menores de 5 anos foram amamentadas alguma vez, mas apenas 43% das mães relataram amamentar seu filho na primeira hora após o parto. A prevalência de aleitamento materno exclusivo foi de 45% entre as crianças menores de 3 meses e de 11% entre as crianças de 4 a 6 meses de idade. O

aleitamento materno complementar era praticado por 32% das crianças com idade entre 0 a 3 meses. Entre as crianças de 4 e 6 meses 56% estavam em aleitamento materno complementar e 35% já consumiam “comida de sal”.

Os dados levantados pela PNDS 2006 mostraram um declínio na ocorrência de diarreia e tosse entre os menores de 5 anos quando comparados com os dados de 1996. A ocorrência de diarreia caiu de 14% para 9% e a ocorrência de tosse sofreu uma redução de 47% para 35%. Entre os casos diarreicos, 40% procuraram o serviço de saúde e desse grupo houve atendimento para 84% dos casos. Cerca da metade das crianças que apresentaram diarreia ou tosse receberam atendimento médico. As maiores taxas de cobertura estão entre as crianças filhas de mulheres brancas residentes na região Sul do país.

No que diz respeito a informações sobre micronutrientes, a pesquisa revelou que 96% dos domicílios pesquisados fazem o uso do sal iodado, com pequenas diferenças entre as zonas urbana (96%) e rural (94%). As maiores proporções de testes negativos foram registradas nas zonas rurais das regiões Norte (7,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Os demais dados de micronutrientes, que englobam as prevalências de deficiência sérica de vitamina A e anemia em mulheres em idade reprodutiva e crianças de 6 a 59 meses, estão sendo analisados por especialistas no assunto e devem ser divulgados no ano de 2009.

3.5 - PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR - POF

- Foi iniciada a coleta de dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF de 2008-2009, conduzida pelo IBGE, que inclui a avaliação do estado nutricional da população avaliada e o preenchimento do Módulo de Consumo Alimentar. Estes estudos permitem o aprimoramento das ações de alimentação e nutrição no âmbito da Atenção Básica e o conhecimento dos fatores determinantes da condição de saúde e nutrição da população brasileira;

- Previamente ao início da coleta de dados, a CGPAN apoiou o treinamento dos coordenadores estaduais das unidades do IBGE, em especial para a coleta de dados antropométricos e de consumo alimentar, o que foi realizado em parceria com universidades do Rio de Janeiro e São Paulo;

- Durante a pesquisa, estão sendo realizadas análises para avaliação da

qualidade dos dados antropométricos e de consumo alimentar coletados em parceria com o IBGE;

- A CGPAN assumiu a responsabilidade de distribuição e suporte técnico dos equipamentos antropométricos utilizados para a coleta de dados nas diferentes fases da vida. Foram distribuídos mais de 2.000 equipamentos, entre balanças digitais, estadiômetros de adulto e antropômetros infantis.

3.6 - PESQUISA NACIONAL PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IODAÇÃO DO SAL NO BRASIL - PNAISAL

- Foi iniciada, em 31 de março, a pesquisa financiada pela Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição - CGPAN – para avaliar o impacto da iodação do sal na saúde da população brasileira. A intenção é saber se a quantidade do iodo no sal consumido está adequada para a saúde;

- A pesquisa está sendo executada pela Universidade Federal de Pelotas. Vinte mil crianças e adolescentes de todo país, entre 6 e 14 anos, de ambos os sexos, terão a urina coletada e analisada;

- Até o final de 2008 foram visitadas escolas privadas e públicas de oito estados brasileiros, a saber: RS, SC, PR, MS, MT, TO, MA e GO. Ao final, o estudo contará com a participação de cerca de 29 escolas em cada Unidade Federativa, o que corresponde a um total de 802 escolas localizadas em 484 municípios;

- Os estudantes de escolas públicas e particulares são entrevistados no seu local de estudo, sendo de fundamental importância para o sucesso da pesquisa, o envolvimento e comprometimento dos Diretores e Professores das escolas sorteadas. Também são feitas visitas às casas de alguns escolares. Nestas ocasiões, os pesquisadores coletam informações contempladas em um questionário e o sal de cozinha utilizado no domicílio;

- O resultado desta pesquisa tem relevância epidemiológica e política, uma vez que permitirá o país atualizar as bases de dados internacionais, no âmbito dos pactos firmados, e ainda credenciará o país para receber o “Certificado Internacional de Eliminação Virtual dos Distúrbios por Deficiência de Iodo” de seu território.

3.7 - PARTICIPAÇÃO DO GT DE INDICADORES DO PACTO

- Acompanhou-se a pactuação realizada entre Estados e Municípios com o Ministério da Saúde dos indicadores da prioridade de Fortalecimento da Atenção Básica relacionados à prevalência de crianças com baixo peso por idade e à cobertura do Programa Bolsa Família.

3.7 - IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DA FAO PARA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE NUTRIÇÃO

Pensando em contribuir com o fortalecimento da capacidade analítica dos países com relação aos programas de Alimentação e Nutrição comunitários, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) iniciou o processo que culminou no desenvolvimento de um Instrumento de Análise de Programas de Nutrição. Em 2007, a FAO criou um projeto para por em prática o uso do instrumento de análise de programas de nutrição nestes países visando a troca de experiências e conhecimentos entre cinco países membros da Red SISVAN: Argentina, Brasil, Cuba, México e Panamá.

Os resultados permitirão que os governos fortaleçam as políticas de segurança alimentar e nutricional e melhorem seus programas de alimentação e nutrição comunitária. Será uma excelente oportunidade para que os governos tenham acesso às recomendações que permitam melhorar ou aperfeiçoar seus programas de alimentação e nutrição e possam estabelecer prioridades de uma forma mais oportuna e precisa.

No Brasil, o projeto “Análise e Fortalecimento de Programas de Alimentação e Nutrição Comunitária” está sob coordenação do Ministério da Saúde em parceria com a Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos – ABRANDH e Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação.

O propósito do projeto no Brasil é o de identificar as possíveis limitações e dificuldades na operacionalização do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A e também no acompanhamento das condicionalidades do setor saúde do Programa Bolsa Família visando o aperfeiçoamento.

- Considerando os critérios de alta cobertura de acompanhamento dos programas, de proximidade com a capital, de existência de secretários de saúde comprometidos e de presença de serviços de saúde organizados foram selecionados três (3) municípios do Nordeste do país, assim elencados: Tibau

do Sul no Rio Grande do Norte e Barra de São Miguel em Alagoas – para análise do acompanhamento das condicionalidades do setor saúde no Programa Bolsa Família; e Cabedelo na Paraíba – para análise do Programa de Suplementação de Vitamina A.

- Em julho de 2008 foi realizada a Oficina Nacional destinada ao repasse da metodologia de análise de programas de nutrição para representantes de Estados, Municípios e de algumas universidades da região envolvida no projeto. Além do repasse da metodologia, a oficina foi idealizada com o propósito de possibilitar a obtenção das primeiras informações e percepções dos atores locais com relação à gestão e à execução dos programas analisados.

- Durante o segundo semestre de 2008 foram coletadas informações sobre os programas analisados em cada um dos três municípios participantes do projeto. A equipe que coordena o projeto visitou os municípios para coleta da percepção de mães/responsáveis, profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde e gestores. Este projeto será finalizado no início de 2009, quando será apresentado um informe final com informações dos programas, análises dos dados coletados e um plano de trabalho para aperfeiçoamento dos programas previamente pactuado com os gestores de cada município.

3.8 - REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA SAÚDE – REDE RIPSA

Em 2008, a CGPAN apresentou à OPAS uma proposta de revitalização do Comitê Temático de Vigilância Alimentar e Nutricional da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA).

A RIPSA, criada pela parceria entre este Ministério e a OPAS em 1996, tem como propósito promover a disponibilidade adequada e oportuna de dados básicos, indicadores e análises sobre as condições de saúde e suas tendências, visando aperfeiçoar a capacidade de formulação, gestão e avaliação de políticas e ações públicas pertinentes.

Composta por mais de 30 entidades representativas dos segmentos técnicos e científicos nacionais envolvidos na produção e análise de dados, entre elas o IBGE, IPEA, ABRASCO, SEADE, FGV, seus produtos resultam de um processo de construção coletiva, no qual as instituições parceiras

contribuem com a própria expertise, por meio de seus profissionais e bases técnico-científicas.

A criação do Comitê Temático de Vigilância Alimentar e Nutricional da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) foi aprovada na 17ª Oficina de Trabalho Interagencial (OTI), em 15 de maio passado. Este tem como objetivo definir, organizar, analisar e propor um rol de indicadores de alimentação e nutrição para as diversas fases do curso da vida, em vários níveis de agregação geográfica, que sejam capazes de orientar as políticas públicas inclusivas e que levem à redução das desigualdades.

A sua primeira reunião foi realizada no dia 14 de agosto deste ano, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde, em Brasília-DF. Em 2009, o grupo deverá apresentar um rol de indicadores organizados em uma matriz de informações da área de Alimentação e Nutrição, sinalizando os mais importantes para serem acrescidos (ou mantidos) no IDB.

3.9 - ESTRATÉGIA MERCOSUL DE NUTRIÇÃO PARA A SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Em novembro de 2008, os Ministros de Saúde do Mercosul aprovaram o acordo Mercosul Nº 17/08 destinado a implantar a “Estratégia MERCOSUL de Nutrição para a Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional”. O projeto de acordo dessa Estratégia foi proposto inicialmente pelo Brasil durante uma videoconferência sobre o tema Segurança Alimentar e Nutricional, ocorrida em 05 de novembro de 2008.

O acordo tem como propósito implantar a Estratégia Regional de Nutrição para Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional com a finalidade de apoiar as seguintes ações:

- o estímulo às ações inter-setoriais com vistas ao acesso universal aos alimentos;
- a garantia da segurança e da qualidade dos alimentos e serviços de alimentação e nutrição promovendo o trabalho setorial e inter-setorial com as instâncias pertinentes;
- o monitoramento da situação alimentar e nutricional;
- a promoção de práticas alimentares saudáveis;
- a prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e doenças

associadas à alimentação e nutrição;

- o desenvolvimento de linhas de estudo e pesquisa em alimentação e nutrição e
- a capacitação de recursos humanos para qualificar os sistemas nacionais de saúde.

No ano de 2009 deverá ser instituído um Grupo Técnico vinculado a RMS, constituído de um representante titular e um suplente indicado por cada Estado Parte, com a incumbência inicial de apresentar uma proposta para a concretização dessa estratégia no MERCOSUL.

3.10 - PROJETO PILOTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO SISVAN NO AMBIENTE ESCOLAR

Trata-se de um projeto de operacionalização do SISVAN no ambiente escolar. O estudo, financiado pela OPAS, corresponde a um piloto sobre a implementação do SISVAN escolar em duas Escolas em Salvador – BA. São parceiros: OPAS, Ministério da Saúde (CGPAN), Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação estadual das ações de alimentação e nutrição, Secretaria de Educação, Centro Colaborador de Nutrição - Nordeste 2, Centro Colaborador de Alimentação Escolar Nordeste. O Projeto está em fase de elaboração desde Outubro de 2008 e o piloto terá início em março de 2009.

3.11 - CHAMADA NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS RESIDENTES NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Em 2008, o banco de dados da Chamada Nutricional da Região Norte foi construído e entregue a CGPAN pela empresa contratada para a tarefa. A Chamada foi realizada no ano anterior com o intuito de avaliar o estado nutricional das crianças menores de 5 anos, além de coletar dados sobre acesso e utilização de serviços de saúde, participação em programas sociais, e verificar a presença de comportamentos alimentares de risco para anemia e obesidade infantil. Ao final da pesquisa, foram pesadas e avaliadas mais de 16 mil crianças na Região Norte.

As análises foram prejudicadas por um problema de logística com relação à amostragem, a informação sobre quantas crianças foram vacinadas em cada

unidade de saúde não foi disponibilizada pelo Programa Nacional de Imunização. Para sanar esse problema foi solicitado aos professores do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – CECAN Norte o cálculo do fator de ponderação da amostra das crianças residentes na região.

O banco final com o fator de ponderação foi entregue a CGPAN em Outubro/2008 e atualmente as Coordenações estaduais de nutrição juntamente com a CGPAN estão elaborando os capítulos da publicação que irá divulgar os dados.

3.12 - PROPOSTA DE CURVA BRASILEIRA DE GANHO DE PESO DURANTE A GESTAÇÃO

Estudo realizado pelo Professor Gilberto Kac da Universidade Federal do Rio de Janeiro apresentado à CGPAN apontou para a necessidade da realização de um estudo brasileiro multicêntrico com o objetivo de coletar dados para a construção de um padrão de ganho de peso gestacional baseado em gestantes brasileiras.

- Foram realizadas três reuniões com especialistas que apreciaram o estudo apresentado e apoiaram a iniciativa do estudo para a construção da curva. Atualmente o Projeto foi abarcado por outras áreas do Ministério da Saúde (Coordenação de Saúde da Mulher- DAB/SAS/MS e Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde).

- O Projeto de pesquisa se encontra na fase de planejamento com execução prevista para o biênio 2009/2010.

3.13 - RELATÓRIO DOS OBJETIVOS DO MILÊNIO

- Em novembro de 2008, participou-se de reunião sobre os Objetivos do Milênio, particularmente no que se refere ao alcance do “Objetivo 1 - Erradicar a extrema pobreza e fome” e do “Objetivo 4 - Reduzir a mortalidade na infância”. O Brasil é um dos países que mais avançaram para o alcance dessas metas, principalmente em função das políticas sociais voltadas para a redução da pobreza e da fome e da atenção básica à saúde nos municípios.

3.14 - MECANISMOS INOVADORES DE FINANCIAMENTO DE AÇÕES DE

COMBATE À FOME

Foi realizada uma proposta sobre mecanismos inovadores de financiamento de ações de combate à fome, independentemente de orçamentos governamentais, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores e outros ministérios brasileiros, e estabeleceu-se uma discussão sobre um projeto regional na América do Sul e Caribe com o Ministério da Saúde do Chile.

3.15 - MONITORAMENTO E DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DESENVOLVIDAS VIA CNPQ

Fomentou-se a divulgação em revista científica brasileira de 22 pesquisas realizadas do Edital 30/2004 referentes a estudos temáticos sobre nutrição materno-infantil.

O Edital CNPq - nº 51/2005 foram submetidas 299 propostas para seleção pública de propostas para apoio às atividades de pesquisa direcionadas ao estudo da Alimentação e Nutrição e Promoção da Alimentação e Modos de Vida Saudáveis.

Destas, foram aprovadas 97 propostas de projetos que foram disponibilizados por meio de relatório parcial pelo CNPq e DECIT. Espera-se em 2009 manter a parceria com lançamento de novo Edital que fomente pesquisas no âmbito da nutrição.

3.16 - PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS E REALIZAÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES:

- Participação do Seminário de Vigilância Alimentar e Nutricional no Estado de São Paulo, realizado em maio de 2008 em Botucatu- SP;

- Participação da Capacitação da Vigilância Alimentar e Nutricional ministrada para municípios do Mato Grosso, em julho de 2008;

- Participação do VIII Encontro Estadual de Alimentação e Nutrição de Alagoas, realizado em setembro de 2008, ministrando capacitação da Vigilância Alimentar e Nutricional para municípios;

- Participação do VI Simpósio de Aleitamento Materno de Londrina e Região, realizado em agosto em Londrina, ministrando palestra sobre o SISVAN;

- Organização da “Estação Saúde” na III Mostra Nacional de Produção em

Saúde da Família, realizada em agosto de 2008;

- Participação no XVIII Congresso Mundial de Epidemiologia e VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, realizado entre 20 a 24 de setembro de 2008 em Porto Alegre – RS;

- Realização de reunião com as Coordenações Estaduais de Alimentação e Nutrição sobre o desempenho do Programa Bolsa Família e do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nos Estados, em Brasília – DF, em 17 e 18 de setembro;

- Participação do II Seminário de Alimentação e Nutrição. Segurança Alimentar e Nutricional na Promoção a Alimentação Saudável realizado em Boa Vista – RR, ministrando palestra sobre a Situação Nutricional da População Brasileira, em outubro de 2008;

- Participação do IV Encontro Nacional do Programa Nacional de Alimentação Escolar, realizado em novembro em Natal – RN, ministrando a palestra: Atividade Física e Alimentação Saudável no ambiente escolar;

- Participação da “35th Session of the Standing Committee on Nutrition – SCN”, realizado em 2008, no Vietnã;

- Participação do Comitê de Acompanhamento da “Pesquisa Nacional do Consumo Alimentar e Perfil Nutricional de Escolares, Modelos de Gestão e de Controle Social do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)”;

- Participação do Grupo Técnico de apoio para a condução da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), a ser realizada em março de 2009, pela Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis (CGDANT/ SVS);

- Supervisão técnica de estágio em Nutrição: acompanhamento das atividades realizadas na CGPAN por alunos do curso de graduação de nutrição;

- Realização de palestras sobre o SISVAN em cursos de Nutrição da Universidade de Brasília, Católica, CEUB e Alvorada;

- Participação no Encontro Nacional de Aleitamento Materno no período de 22 a 24 de maio em Belém – PA;

- Participação do Seminário de Práticas Integrativas promovido pelo DAB;

- Participação da I Mostra Estadual de Alimentação e Nutrição/RS;

3.17 - PERSPECTIVAS E/OU DESAFIOS

- Análises dos dados provenientes das pesquisas que se encontram em campo, como a Pesquisa de Orçamentos Familiares e a Pesquisa Nacional de Avaliação da Iodação do Sal;

- Definição e implementação dos indicadores de monitoramento das ações de alimentação e nutrição, principalmente os indicadores de processo;

- Capacitação das coordenações estaduais para o diagnóstico nutricional e epidemiológico coletivo e planejamento participativo, com o apoio do Centro -

- Colaborador de Alimentação e Nutrição da Região Sudeste;

- Lançamento dos dados de estado nutricional, consumo alimentar e condições de saúde das crianças menores de 5 anos avaliadas na Chamada Nutricional da Região Norte de 2006, e organização da Chamada Nutricional da Região Nordeste;

- Ampliação do uso do sistema informatizado da Vigilância Alimentar e Nutricional, o SISVAN Web, por meio das capacitações e disponibilização de relatórios obtidos a partir dos dados coletados;

- Fomento à ampliação da cobertura das condicionalidades do setor saúde do Programa Bolsa Família por meio do sistema informatizado, incluindo a realização de supervisões técnicas com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;

- Finalização e lançamento das publicações do SISVAN: “Indicadores de Vigilância Alimentar e Nutricional: Brasil 2006”, “Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde”, e “Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN”, e materiais de apoio à vigilância, como os discos para cálculo do Índice de Massa Corporal;

- Estabelecimento da interface entre a saúde, especialmente a vigilância alimentar e nutricional, e a educação na implementação do Programa Saúde na Escola;

- Estabelecimento dos indicadores da Rede RIPSAN e da rede a ser estabelecida pela CGPAN para a promoção da introdução adequada de alimentação complementar na infância;

- Realização do monitoramento periódico dos seguintes indicadores por meio do SISVAN: dos indicadores da Rede Amamenta, implementada pela área

de Saúde da Criança em 2008, por meio do SISVAN Web; dos indicadores do Pacto pela Saúde, estabelecidos pelos Estados e Municípios no SISPACTO; dos indicadores de introdução de alimentação complementar, estabelecidos pela CGPAN; dos indicadores da Rede RIPSA;

- Reuniões bianuais com as Coordenações Estaduais de Alimentação e Nutrição sobre a cobertura do Programa Bolsa Família na saúde e do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional;

- Lançamento dos dados de prevalência de carências nutricionais de ferro e vitamina A investigadas na PNDS 2006;

- Finalização do informe final da metodologia da FAO para avaliação de Programas de Nutrição, com informações dos programas, análises dos dados coletados e um plano de trabalho para aperfeiçoamento dos programas previamente pactuado com os gestores de cada município, em reunião no Panamá;

- Realização de novo convênio para a continuidade do projeto TACO, de forma a ampliar as análises de alimentos, e lançamento da 4ª versão da Tabela;

- Condução de novo Edital de Alimentação e Nutrição para fomento à pesquisa, por meio do CNPq.

3.8 – TEMAS PRIORITÁRIOS PARA 2009

- POF
- PNAISAL.
- Indicadores de monitoramento das ações de alimentação e nutrição (incluindo Rede RIPSA, Rede Amamenta, Rede de Alimentação Complementar e Pacto pela Saúde).
- Chamadas Nutricionais.
- SISVAN Web.
- Programa Bolsa Família.
- Publicações e materiais de apoio do SISVAN.
- Programa Saúde na Escola.
- PNDS 2006 – prevalência de carências nutricionais.
- Projeto FAO e Projeto TACO.
- Edital de Alimentação e Nutrição – CNPq.

4. COORDENAÇÃO DE GESTÃO E ORÇAMENTO

Equipe técnica:

Kathleen Sousa Oliveira (Coordenação)

Angelina Trentini (Estagiária)

Dirceu Ditmar Klitzke

Fernando Fernandes Vieira

Liliane Paula Guimarães de Oliveira

Márcia Costa Pinheiro Reduzino

Raimundo Dias Quirino

Missão: *“Fortalecer os mecanismos de gestão e financiamento das ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e articular internamente as ações da Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição, para instrumentalizar Estados e Municípios na sua implementação.”*

4.1 REORGANIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

- Elaboração da Matriz de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde: Em parceria com o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional da Universidade de Brasília, a CGPAN elaborou a Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde que elenca e organiza as ações prioritárias de alimentação e nutrição a serem desenvolvidas no âmbito individual, familiar e comunitário. Com o lançamento desta publicação, que está prevista para o primeiro semestre de 2009, a CGPAN pretende lançar as bases para a reorganização da Alimentação e Nutrição na Atenção Primária a Saúde no Brasil;

- Incentivo à implantação e ao desenvolvimento dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF's) com ações de Nutrição: Segundo dados do Ministério da Saúde em menos de um ano de publicação da Portaria que institui a criação dos NASF's (Portaria 154 de 24 de janeiro de 2008), o Brasil já conta com 264 núcleos implantados junto às Equipes de Saúde da Família, dentre os NASF's já implantados estima-se que 65,2% deles tenham o profissional nutricionista na composição da equipe. Pensando nisso, a CGPAN

este ano desenvolveu uma série de ações com vistas à promoção do debate e definição do papel do Nutricionista no NASF. Uma das ações de destaque foi a participação na elaboração do Caderno de Atenção Básica sobre os NASF, redigindo o capítulo sobre as ações de Alimentação e Nutrição.

- Início do processo de planejamento da CGPAN: Em março deste ano a CGPAN iniciou o processo de planejamento interno, que visa, entre outros aspectos, melhorar a eficiência e eficácia das ações de Alimentação e Nutrição no nível estadual e municipal do SUS. Até o momento foram realizadas três macroreuniões com a participação de toda a equipe e cerca de 18 reuniões menores nas próprias subcoordenações da CGPAN. O primeiro fruto deste trabalho foi a definição da missão da CGPAN e de suas subcoordenações que está sendo de fundamental importância na avaliação e no direcionamento das ações desenvolvidas pela CGPAN.

4.2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

- Financiamento das ações de Alimentação e Nutrição nos estados e Municípios: Em 2008 a CGPAN completou o segundo ano de repasse de recursos fundo a fundo às Coordenações Estaduais de Alimentação e Nutrição e Coordenações Municipais das Capitais. Este ano a CGPAN repassou pela primeira vez recursos às Coordenações de Alimentação e Nutrição de municípios com mais de 200mil habitantes. A ampliação e manutenção deste repasse é reflexo do reconhecimento e relevância que as ações de alimentação e nutrição têm na saúde da população. Seguindo esta tendência, este ano a CGPAN publicou mais uma portaria (Portaria nº. 1424 de 10 de julho de 2008) destinando recursos para a organização e estruturação das ações de Alimentação e Nutrição nos estados, capitais e municípios com mais de 200mil habitantes.

- Realização do VIII Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais e Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição: O Encontro da Rede de Nutrição no SUS é realizado desde 2000, com o objetivo de integrar, instrumentalizar, planejar e debater sobre as ações de alimentação e nutrição na atenção básica. Inicialmente o evento era realizado apenas com as Coordenações Estaduais, Centros Colaboradores e Centros de Referência em Alimentação e Nutrição. Em 2006 as Coordenações das Capitais passaram a

fazer parte do evento. Este ano foram incluídos, excepcionalmente, os municípios com população acima de 200mil habitantes, uma vez que, apesar de serem apenas 132 num universo de 5655 municípios, representam quase 40% da população brasileira e influenciam fortemente nas questões de saúde de municípios menores próximos.

Este ano o Encontro contou com a participação e apoio de diversas áreas do Ministério da Saúde (Departamento de Atenção Básica, Departamento de Apoio à Descentralização, Coordenação de Saúde da Criança, Coordenação-Geral de Ações Técnicas de Educação na Saúde e a Coordenação de Média e Alta Complexidade), do grupo gestor da saúde (Conass e Conasems), da sociedade civil (Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição do Conselho Nacional de Saúde), além de mais de 100 Coordenadores de Alimentação e Nutrição de todo país. A discussão de temas relevantes à Alimentação e Nutrição no âmbito do Sistema Único de Saúde serviu de subsídio para construção de uma agenda de compromissos para 2008.

- Realização do I Seminário Internacional de Nutrição na Atenção Primária: Entre os dias 9 e 11 de novembro de 2008 foi realizado em Brasília o I Seminário Internacional de Nutrição na Atenção Primária, reunindo representantes de oito países das Américas, Europa e África, com um total de 180 participantes. O evento proporcionou a troca de experiências e o aprofundamento da discussão sobre as ações de nutrição na atenção primária, considerando a organização territorial, o envolvimento dos profissionais e fluxos e mecanismos para alcançar a resolubilidade das intervenções, diante do cenário nutricional da atualidade marcado pela dupla carga de doenças. Como resultado deste encontro os participantes elaboraram uma proposta de declaração (Declaração de Brasília) com recomendações a todos os atores e instituições que atuam no campo da Alimentação, Nutrição e Saúde.

- Realização da II Mostra de Alimentação e Nutrição do SUS: A mostra foi realizada em Brasília entre os dias 12 e 14 de novembro de 2008. O objetivo almejado com este evento foi identificar e valorizar a grande diversidade de experiências realizadas pelos profissionais e gestores no âmbito do SUS, na busca de estimular o debate sobre as possibilidades de atuação e inserção das ações de alimentação e nutrição na prática da atenção à saúde. Participaram da II Mostra representantes de agências internacionais, expertos e técnicos de

organismos internacionais, autoridades sanitárias, associações e sociedades científicas, docentes e pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa em saúde e nutrição, estudantes, equipes técnicas das três esferas de gestão, coordenadores das Ações de Alimentação e Nutrição municipais e estaduais, entidades de classe profissional e demais profissionais que contribuem de alguma forma para a melhoria da situação alimentar e nutricional da população brasileira e mundial, perfazendo público de 600 pessoas. Este ano a II Mostra bateu recorde de trabalhos inscritos, foram mais de 700 trabalhos inscritos contra os 99 da I Mostra, sendo que destes 586 foram selecionados para apresentação na forma oral ou pôster. Ao final foram premiadas as 10 melhores experiências entre as 50 apresentadas oralmente ao longo dos 3 dias de evento.

- Participação na III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família: Durante a III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família a CGPAN organizou espaços de discussão sobre a inserção do nutricionista nos Núcleos de Apoio a Estratégia Saúde da Família/NASF. O objetivo principal foi oportunizar aos presentes esclarecimentos sobre a função dos núcleos e fomentar a discussão em torno do papel do nutricionista no sentido de dirimir dúvidas e apontar caminhos referentes ao processo de trabalho do profissional nesta nossa estratégia de ampliação e fortalecimento da atenção básica/saúde da família. Os principais assuntos concentraram-se em temas relacionados ao perfil profissional adequado para esta função, como dar-se-á a operacionalização das ações no cotidiano dos serviços de atenção básica e quais seriam as estratégias utilizadas para convencimento dos gestores locais para a inserção do nutricionista nas equipes do NASF.

- Participação e/ou Acompanhamento das reuniões: Conselho Nacional de Saúde como observador; Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição do Conselho Nacional de Saúde como membro; Comissão Intersetorial de Saúde Indígena como ouvinte;

- Início do processo de revisão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição;

4.3 - AÇÕES INTERSETORIAIS

- Projeto Cabra: O Projeto Cabra é uma articulação da sociedade civil e do Consórcio Intermunicipal D. Mariano, composto por 13 municípios da região de Pesqueira-PE, situados todos no Agreste Pernambucano. O objetivo do Consórcio é promover o exercício pleno da cidadania através do desenvolvimento sustentável a partir das potencialidades regionais, da participação da família, da sociedade civil organizada e dos governos federal, estadual e municipal, facilitando o acesso à educação, à saúde e a geração do trabalho e renda, para um desenvolvimento saudável em todas as fases do ciclo da vida. Ao longo do ano de 2008 a CGPAN participou de 04 reuniões Federais (Presidência da República e mais ministérios do governo) e em março realizou, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, a I Oficina de Trabalho conjunta entre a gestão federal, estadual e municipal da saúde, com o objetivo de definir prioridades e localizar as principais fraquezas da alimentação e nutrição na atenção básica local, à partir daí o estado e os municípios passaram a coordenar o projeto;

- Participação e/ou Acompanhamento das reuniões: Comissão Especial do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana como membro; Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional como suplente do Ministro da Saúde; Comissão Permanente 3 do CONSEA como suplente do Ministro da Saúde;

- Incentivo à Formação de Recursos Humanos: Com o objetivo de fomentar ações de grande relevância para a superação dos problemas alimentares e nutricionais da população brasileira no campo da saúde, alimentação e nutrição por meio da formação de gestores e líderes, capacitando-os a contribuir para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de forma contextualizada, interdisciplinar, crítica e coerente com os princípios e diretrizes do SUS a CGPAN e a Fiocruz Brasília firmaram mais uma vez convênio para a realização da segunda edição do Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição (40 vagas) e a 1ª edição do Mestrado Profissional em Saúde Pública (40 vagas), visando a formação de gestores que atuem no fomento de ações na área de Alimentação e Nutrição, com enfoque para Segurança Alimentar e Nutricional;

- Termo de Cooperação Brasil – Moçambique: foram realizadas 2 visitas de delegações brasileiras à Moçambique. A primeira visita, realizada entre 25 e 29 de fevereiro, teve por objetivo analisar o documento do acordo e redefinir as ações prioritárias a serem desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação, realizar visitas técnicas aos membros do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional – SETSAN e parceiros do SETSAN, conhecer os programas de suplementação alimentar realizadas pelos Postos de Saúde em Moçambique. A segunda visita foi realizada entre 18 e 26 de junho e teve por objetivo participar do II Simpósio de Segurança Alimentar e Nutricional promovido pelo SETSAN, bem como promover oficina para “Planificação de acções de saúde e segurança alimentar e nutricional” no intuito de formular estratégias para implementação das ações sob a responsabilidade do Ministério da Saúde (MISAU) previstos no Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional de Moçambique, sendo que ao todo foram capacitados 17 profissionais do governo de Moçambique.

4.4 - FÓRMULA ALIMENTAR

- Estimativa de custo do serviço proposto: A partir da instituição do Grupo de Trabalho para tratar da Disponibilização de Fórmulas Alimentares Industrializadas no Âmbito do SUS, a CGPAN, juntamente com a Coordenação de Média e Alta Complexidade (CGMAC), desenvolvem trabalhos visando à regulamentação do fornecimento de Fórmulas Alimentares Industrializadas aos usuários do SUS.

Os trabalhos de referido GT foram finalizados em setembro de 2007, saindo como principal recomendação a necessidade de estruturação de serviços locais para triagem, disponibilização de fórmulas e acompanhamento de pacientes com necessidades especiais de alimentação (em uso ou não de fórmulas) e que sejam regulamentados por Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Entretanto, algumas encaminhamentos necessários à montagem de uma proposta mais consistente à ser levada para pactuação na Comissão Intergestores Tripartite – CIT estão em processo de elaboração.

Entre esses encaminhamentos existe a necessidade de estimar-se o custo representado pela implementação e custeio de um serviço nos moldes da proposta do GT. Depois de algumas discussões e experiências para estimação

desse custo, decidiu-se utilizar as experiências estaduais e municipais identificadas durante o trabalho do grupo. Como forma de sistematizar informações sobre estes serviços, em maio deste ano a CGPAN iniciou a pesquisa para estimativa de custo da manutenção destes serviços em todo país.

- Elaboração de 145 pareceres e notas técnicas para responder as ações judiciais referentes à solicitação de dispensação de fórmula alimentar pelo Ministério da Saúde, além de respostas a e-mail e telefonemas de dúvidas sobre o tema;

- Montagem de Material informativo para disponibilizar aos coordenadores de nutrição no site da CGPAN.

4.5 – ORÇAMENTO E FINANÇAS

O orçamento da CGPAN em 2008 é de R\$ 37.380.135,00, distribuído da seguinte maneira:

R\$ 35.580.135,00 – Custeio
R\$ 1.800.000,00 – Capital
R\$ 37.381.135,00 – TOTAL

Este valor foi programado no início do ano pelas áreas técnicas da seguinte maneira:

- Foi repassado para Farmanguinhos, para produção e distribuição de Vitamina A, Ácido Fólico e Sulfato Ferroso o valor de R\$ 21.985.786,19.
- Foi publicada a portaria 1424/2008 de 10 de julho de 2008 – referente ao repasse fundo a fundo anual no valor de R\$ 8.180.000,00 para as Secretarias Estaduais e Secretarias Municipais de Saúde com municípios com mais de 200 mil habitantes.
- Transferência de R\$ 660.000,00 para OPAS, para o 3º TA ao 49º TC Nutrição e Saúde da Família. Para apoio as ações de Alimentação e Nutrição descritas no plano de trabalho de Termo de Cooperação.
- Publicação da portaria nº 529/2008 no valor de R\$ 500.000,00, referente ao curso de especialização em gestão de políticas de alimentação e nutrição coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz.
- Publicações no valor de aproximadamente R\$ 520.000,00, este processo está na Secretaria Executiva para análise de devidos encaminhamentos para empenho.

- Realização da 2º Mostra de Nutrição do SUS, aproximadamente R\$ 1.1500.000,00, este processo está em fase de prestação de contas pela empresa que organizou o evento junto com núcleo de eventos da SAS.
- Está programado R\$ 1.530.000,00 para compra de balanças. Este processo está na CGRL concluindo o pregão para fechamento da empresa vencedora.
- Está programado seis convênios com os seis Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição, três já forma empenhados os outros três estão em fase de aprovação para empenho, conforme Planilha abaixo:

Centro Colaborador							
Nº	UF	Entidade	Valor Custeio	Valor Capital	Valor Total	Situação	Conv.
1	BA	BA	80.000,00	20.000,00	100.000,00	EMPENHADO	1555/2008
1	GO	GO	150.000,00	20.000,00	170.000,00	SAS	
1	PA	PA	150.000,00	20.000,00	170.000,00	DATASUS	
1	PE	PE	150.000,00	20.000,00	170.000,00	EMPENHADO	Port. 611/2008
1	PR	PR	150.000,00	20.000,00	170.000,00	EMPENHADO	1480/2008
1	RJ	FIOCRUZ	240.000,00	20.000,00	260.000,00	SE	
6	TOTAL		920.000,00	120.000,00	1.040.000,00		

- Estão programados 10 convênios instituições de pesquisas em alimentação e nutrição, sete já forma empenhados os outros três estão sendo aprovados para empenho, conforme planilha abaixo:

Instituições de Pesquisa							
Nº	UF	Entidade	Valor Custeio	Valor Capital	Valor Total	Situação	Conv.
1	DF	Unb	50.000,00	0,00	50.000,00	EMPENHADO	Port. 535/2008
1	DF	Unb	349.505,10	20.000,00	369.505,10	EMPENHADO	Port. 667/2008
1	PE	IMIP	98.400,00	0,00	98.400,00	SAS	
1	RJ	CEPESC	150.000,00	10.000,00	160.000,00	EMPENHADO	1401/2008
1	RJ	CEPESC	100.000,00	0,00	100.000,00	EMPENHADO	1402/2008
1	RJ	CEPESC	100.000,00	0,00	100.000,00	EMPENHADO	1403/2008
1	RJ	FIOCRUZ	500.000,00	0,00	500.000,00	EMPENHADO	Port. 529/2008
1	RJ	IBGE	541.523,00	0,00	541.523,00	SE	
1	RS	UFPEL	100.000,00	0,00	100.000,00	EMPENHADO	1407/2008
1	SP	CEP	150.000,00	0,00	150.000,00	SAS	
10	TOTAL		2.139.428,10	30.000,00	2.169.428,10		

4.6 - PERSPECTIVAS E/OU DESAFIOS

- Articular rede de CECANS e promover sua atuação junto a SES;
- Realização de Supervisões Integradas nos Estados e Municípios;
- Realização dos Seminários Macrorregionais para implantação e qualificação das ações de Nutrição na Atenção Básica de Saúde
 - Fornecer subsídios aos técnicos dos estados, regionais de saúde e municípios com mais de 200 mil habitantes para o aprimoramento das ações de alimentação e nutrição na atenção básica em saúde;
 - Criação do Banco de Preços (para equipamentos antropométricos e outros insumos);
 - Manutenção do repasse anual e ampliação do repasse aos municípios com mais de 50 mil habitantes e acompanhar mais estreitamente o planejamento e a execução destes recursos juntamente com os estados e municípios beneficiados, a fim de potencializar.
 - Concluir o processo de planejamento interno e da CGPAN;
 - Fortalecer mecanismos de comunicação com a Rede de Alimentação e Nutrição Redenutri;
 - Ampliar o diálogo com o controle social;
 - Estruturar sítio Gestão e Orçamento no site da CGPAN.

4.5 TEMAS PRIORITÁRIOS PARA 2009

- Fortalecimento e reorganização da Alimentação e Nutrição na Atenção Básica; Comunicação em Alimentação e Nutrição;

5. ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Equipe Técnica:

Célio Luiz Cunha (Coordenação)

Alexandre Soares de Brito

Fabio Leite Teixeira

Jefferson Moura Paravidine

Liana Brasil Bernardino

Luiz Henrique de Vaisconcelos

Luciano Valério Freire

Marcello Carrijo

Missão: “Aplicar conhecimentos em tecnologia da informação para atender as necessidades do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde com a máxima excelência, qualidade, honestidade e transparência, implementando soluções adequadas, modernas e confiáveis, apoiando a definição das políticas e estratégias, colaborando para uma gestão eficaz e racional dos recursos disponíveis, superando as necessidades e desafios de unificar e consolidar as informações em saúde.”

5.1 DESENVOLVIMENTO DE SITES

- a. Alteração e publicação do Portal da Alimentação e Nutrição para novo servidor de produção e novo domínio nutricao.saude.gov.br.
- b. Manutenção adaptativa para migração dos sistemas SISVAN Web, Ferro, Vitamina A, PAN e Cadastro de Gestores para o novo servidor de produção e novo domínio nutricao.saude.gov.br.
- c. Disponibilização e manutenção do módulo “SISVAN Web” no Portal da Alimentação e Nutrição.
- d. Criação do site do evento “II Fórum de Educação Alimentar e Nutricional” no Portal da Alimentação e Nutrição para publicação de informações inerentes ao evento.
- e. Criação do site do evento “II Mostra Alimentação e Nutrição” no Portal da Alimentação e Nutrição para cadastro, publicação de informações e links.
- f. Criação do módulo “Promoção da Alimentação Saudável” no Portal da Alimentação e Nutrição.
- g. Criação do site do evento “III Mostra Saúde da Família” no Portal da

Atenção Básica contendo ficha de inscrição de participantes, trabalhos, pareceristas e outros. Contendo também os links para publicações e apresentações realizadas no evento.

- h. Criação do site “Programa Saúde na Escola” no Portal da Atenção Básica contendo informações para elaboração do projeto do programa.
- i. Criação e publicação do módulo “Práticas Integrativas e Complementares” no Portal da Atenção Básica contendo informações e links para documentos, spots e outros.
- j. Criação e publicação do módulo “Projeto Terapia Comunitária” no Portal da Atenção Básica contendo informações sobre o Projeto da Terapia Comunitária na Atenção Básica.
- k. Criação e publicação do módulo “Saúde Indígena” no Portal da Atenção Básica contendo informações sobre a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

5.2 MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

5.2.1 SISVAN-Web

- a. Disponibilização do sistema para todos os municípios em 15/01/2008.
- b. Atualização das curvas de crescimento de acordo com a tabela OMS 2007.
- c. Módulo Gerador de Relatórios de acesso público disponível no Portal da Alimentação e Nutrição.
- d. Criação do relatório de acesso restrito contendo a quantidade de avaliações do consumo alimentar por faixa etária, período e tipo de questão.

5.2.2 III MOSTRA SAÚDE DA FAMÍLIA

- a. Criação do módulo de acesso público do cadastro de participantes
- b. Criação do módulo de acesso restrito aos participantes para cadastro de trabalhos.
- c. Criação do módulo de acesso restrito aos administradores para cadastro de pareceristas.

- d. Criação do módulo de acesso restrito aos pareceristas para avaliação e pontuação dos trabalhos cadastrados.
- e. Criação do módulo de acesso restrito aos administradores e pareceristas para confirmação de trabalhos cadastrados.
- f. Criação do módulo de envio de e-mails e informativos aos participantes.

5.2.3 II MOSTRA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

- a. Criação do módulo de acesso público do cadastro de participantes.
- b. Criação do módulo de acesso restrito aos participantes para cadastro de trabalhos.
- c. Criação do módulo de acesso restrito aos avaliadores para pontuação dos trabalhos cadastrados.
- d. Criação do módulo de acesso restrito aos administradores para confirmação de trabalhos cadastrados.
- e. Criação do módulo de envio de e-mails e informativos aos participantes.

5.2.4 SISTEMA DE PASSAGEM

- a. Criação do módulo de acesso restrito aos gestores federais para confirmação de trecho selecionado pelo participante de eventos.
- b. Criação do módulo de exportação dos dados de trechos e passagens para o sistema SIPAD.

5.2.5 ESTAÇÃO SAÚDE

- a. Criação do módulo de acompanhamento nutricional.
- b. Criação do módulo de avaliação de Pressão Arterial e glicemia.
- c. Criação do módulo de geração de relatório.

5.2.6 PAN – Atualização

- a. Alteração para implementação dos dados referentes a 2008.
- b. Inclusão de novos municípios participantes do programa.
- c. Alteração no layout do sistema.

5.3 MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE DADOS

- 5.3.1 Análise, modelagem, implementação e manutenção do banco de dado DBSISVAN para inclusão dos novos sistemas relacionados acima
- 5.3.2 Análise, modelagem, implementação e manutenção do banco de dado DBCGPAN para o registro das informações referentes à vigilância alimentar e nutricional.

5.4 PRODUÇÃO GRÁFICA E DESIGN DE WEB

- ✓ Atualização da publicação “Indicadores de Vigilância Alimentar e Nutricional”
- ✓ Atualização do Álbum Seriado (parceria com o Ministério da Educação)
- ✓ Atualização do Manual Aprendendo Sobre Vitamina A, Ferro e Iodo
- ✓ Atualização do Manual do Sisvan para impressão
- ✓ Boletim Carências Nutricionais: Distúrbios por Deficiência de Iodo – DDI – 1ª Edição/2008
- ✓ Boletim Carências Nutricionais: Vitamina A – 1ª Edição/2008
- ✓ Certificado e Crachá do Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais e Municipais de Alimentação e Nutrição – 2008
- ✓ Criação de CD para distribuição no evento “II Mostra de Alimentação e Nutrição do SUS”
- ✓ Criação de funcionalidades gráficas para SISVAN-Web
- ✓ Criação de página para a 8ª Edição do Boletim SISVAN do Portal da Alimentação e Nutrição
- ✓ Criação de página para a 9ª Edição do Boletim SISVAN do Portal da Alimentação e Nutrição
- ✓ Criação de página para perguntas e respostas do Programa Nacional de Suplementação de Ferro do Portal da Alimentação e Nutrição
- ✓ Etiquetas para CD – Spots de nutrição da III Mostra de Saúde da família
- ✓ Folder de Micronutrientes
- ✓ Gráficos OMS (qtd.: 12) – maiores de 5 anos
- ✓ Layout do Calendário "Programa de Suplementação de Ferro"
- ✓ Layout do site da Promoção da Alimentação Saudável do Portal da Alimentação e Nutrição

- ✓ Layout do site do evento “II Mostra de Alimentação e Nutrição do SUS”
- ✓ Layout do site do evento “III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família”
- ✓ Layout dos formulários do SISVAN (formulário de cadastro individual, de consumo a partir de 5 anos, de consumo menores de 5 anos)
- ✓ Layout padrão para apresentações em PowerPoint
- ✓ Layout para materiais do evento “II Fórum de Educação Alimentar e Nutricional” (Convite, Pôster, Bloco de Anotações, Caneta e Pasta)
- ✓ Layout para Módulo Gerador de Relatórios do SISVAN-Web
- ✓ Layout para Sistema de Avaliação Nutricional e Hipertensão e Diabetes para a Estação Saúde do evento “III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família”
- ✓ Novo Mapa de Acompanhamento SISVAN-Web
- ✓ Pôster para o evento “Conferência Técnica Regional para a Erradicação da Desnutrição Infantil na América Latina e Caribe” (Chile / 2008)
- ✓ Pôsteres (qtd.: 5) e banner para o evento “Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais e Municipais de Alimentação e Nutrição – 2008”
- ✓ Pôsteres (qtd.: 5) para evento o Congresso Brasileiro de Nutrição – CONBRAN
- ✓ Projeto Gráfico e Capa “Referencial do ACS”
- ✓ Projeto Gráfico e Capa “Regulamentação da Comercialização de Alimentos em Escolas no Brasil: Experiências Estaduais e Municipais”
- ✓ Projeto Gráfico e Capa da Matriz de Alimentação e Nutrição
- ✓ Projeto Gráfico e Capa do Protocolo SISVAN

5.5 INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TÉCNICO

- a. Avaliação, teste e homologação das implementações do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.
- b. Avaliação, teste e homologação dos relatórios de acesso público do SISVAN Web.
- c. Avaliação e homologação das implementações feitas no portal da Atenção Básica bem como nos sub-portais.
- d. Alteração e manutenção da rotina de Backup dos computadores da

CGPAN.

- e. Instalação, atualização e configuração de antivírus utilizando tecnologia de software livre nos computadores da CGPAN.
- f. Gravação de CD's com materiais e publicações da CGPAN para distribuição.
- g. Atendimento telefônico registrado no Sistema de Atendimento Personalizado – SISAP, conforme demonstrativo a seguir:

Estado	Bolsa Família	SISVAN	FERRO	VITAMINA A	Plano de Alimentação e Nutrição	Busca Ativa	Outros	TOTAL
AC	4	9	3	0	0	0	1	17
AL	8	15	3	2	0	19	1	48
AM	5	6	4	0	0	1	0	16
AP	2	1	0	0	0	2	0	5
BA	46	117	10	9	0	9	4	195
CE	7	61	2	5	0	7	0	82
DF	16	17	2	0	0	0	0	35
ES	9	26	4	0	0	0	0	39
GO	84	108	23	0	0	13	0	228
MA	20	37	8	6	0	27	0	98
MG	79	124	19	3	4	1	4	234
MS	2	18	7	0	0	5	0	32
MT	29	97	18	0	1	5	0	150
PA	16	36	6	0	1	0	1	60
PB	17	68	4	2	0	14	2	107
PE	15	33	5	6	0	10	1	70
PI	12	7	8	11	0	1	0	39
PR	24	109	6	0	2	6	3	150
RJ	11	26	5	0	0	1	2	45
RN	6	23	10	13	0	5	0	57
RO	2	13	6	0	0	1	2	24
RR	2	1	1	0	0	0	0	4
RS	23	117	12	0	0	4	1	157
SC	37	175	5	0	2	20	1	240
SE	4	5	4	5	0	2	0	20
SP	76	259	14	0	8	15	8	380
TO	3	3	4	0	0	1	1	12
Total	559	1.511	193	62	18	169	32	2.544

5.6 CAPACITAÇÕES

A CGPAN esteve presente nos estados (capitais e regionais de saúde) capacitando profissionais para o manuseio dos sistemas SISVAN Web, Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, Ferro, Vitamina A e Cadastro de Gestores conforme tabela abaixo:

Estado	Qtd de Capacitados
AC	22
AL	
AM	152
AP	78
BA	
CE	142
DF	1
ES	
GO	420
MA	
MG	
MS	
MT	140
PA	116
PB	94
PE	275
PI	
PR	89
RJ	143
RN	
RO	35
RR	14
RS	409
SC	284
SE	112
SP	320
TO	33
Total	2.879

6. APOIO ADMINISTRATIVO E DOCUMENTAÇÃO

Equipe:

Sheila Castro Silva (Coordenação)

Daisy Coelho de Araújo Zuza

Manoel Victor (Estagiário)

Marco Mendonça Becker

Sandoval Carneiro Oliveira

Suely Pereira Lima

Tathiane Lima Batista Cunha

Missão: *Administrar desde a recepção, registro, distribuição, expedição e controle de documentos, bem como solicitação de passagens e de materiais, além de dar seguimento as demandas das áreas técnicas.*

6.1 - CARACTERIZAÇÃO

O Setor de Apoio é responsável pela administração de documentação pessoal e RH da CGPAN, mantém atualizados os arquivos de contatos com instituições externas, SES, CECAN's, entre outros e ainda administra desde a recepção, distribuição, expedição e controle de documentos.

Logo abaixo, segue informações referentes às ações desenvolvidas pelo Setor de Apoio Administrativo, as ações que estão em andamento, as que ainda não foram concluídas, as dificuldades e pontos críticos, pontos positivos e sugestões de melhoria;

6.2 – AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Recebimento e entrega de documentos no Ministério da Saúde e órgãos e entidades externas;
- Transporte de material técnico e de expediente;
- Controle da numeração de documentos oficiais da CGPAN;
- Garantir infra-estrutura para a realização de reuniões da CGPAN;
- Administração de reservas e de passagens aéreas;
- Arquivamento de documentos;
- Atendimento ao público;
- Solicitação e controle de material incluindo cópias (Xerox e encadernações);
- Preparação e envio de correspondências;
- Controle de expedição de publicações;
- Protocolo, cadastro e tramitação de documentos via SIPAR;
- Filtrar e direcionar as ligações telefônicas e recepcionar autoridades;
- Envio de fax e correspondências via ECT);
- Auxiliar a parte operacional e pessoal do apoio administrativo, (controle de férias, folha de ponto, fluxo de entrada e saída de documentos bem como a tramitação dos mesmos);
- Formatação de documentos e elaboração de memorandos, ofícios, etc...

6.3 – AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Arquivo;
- Distribuição das publicações via correio;
- Expedição e tramitação e entrega de documentos (memorandos, ofícios, pareceres técnicos, notas técnicas, etc...);
- Xérox e encadernações

6.2 – DOCUMENTOS EXPEDIDOS

Documento	2008	2007	2006
Ofício	654	555	1.306
Memorando	426	363	387
Parecer Técnico	40	93	101
Nota Técnica	120	27	21
Ofício Circular	31	33	39
Despachos	91	111	33
Requisições à Editora	23	-	-

6.3 – AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS

- Distribuição do material;
- Conclusão do Arquivo.

6.4 – DIFICULDADES E PONTOS CRÍTICOS

- Formatação de documentos;
- Falta de material de expediente (tonner, tinta, envelopes, pastas, máquina de xerox, etc.);

6.5 – AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Treinar e capacitar 3 integrantes da equipe de apoio para cada função (entende-se correios, passagens, sipar e arquivo);
- Padronizar a documentação expedida;
- Treinamento do sistema dos Correios – SIGEP.

6.5 – EVENTOS REALIZADOS

- Apoio a todos os eventos realizados pela CGPAN;
- O arquivo da CGPAN já está todo codificado e a partir de 2009 começaremos a transferir os documentos para o arquivo central.

- Última atualização:

I – 3.159 codificações referentes ao PCCN/PBA e documentos diversos

II – 645 Pastas suspensas

III – 645 Conclusão de numeração de pastas suspensas